

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 6 de Outubro de 1887

NUMERO 218

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
" " semestre . . . 6\$500
" fóra, anno . . . 13\$000
" " semestre . . . 7\$000

IMP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO
A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

O Brazil no estrangeiro

Explanando-se nos grandes serviços prestados pelos macacos e das vantagens que offerecem se forem domesticados, cita de V. Meunier mais o seguinte: os braços faltam, tomai os macacos! não ha bons criados, desde que não ha bons senhores; tomai, tomai os macacos! A escravidão está á extinguir-se...

«Em resumo V. Meunier, nesse livro que todos lerão com muito interesse termina pela criação da especie, á criação de uma *sub-humaniidade*, constituída pela grande familia dos macacos transformada pelo homem do futuro, de modo delles partirem inumeraveis tribus

FOLHETIM

114)

Xaver de Matos

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XIX

—Aqui me tem! Julgou haver-me assassinado, mais enganou-se... Ainda estou vivo! E tão certo que o senhor se teme de mim, como é certo que sua mulher é um anjo de pureza, e que o seu furioso ciúme offende-a injustamente!... Amo-a não o nega! Amo-a mais que a própria vida; amo-a sem desejo sem esperança, e este immenso amor não me confere mais que um simples direito: o de protegê-la contra o senhor! Quero que a respeite, Daniel Metzger? assim o ordeno: já que a não pode fazer feliz, pelo que a deixe ao menos viver tranquillamente! Basta de insultos: basta de torturas; quando não juro-lhe, eu a quem o senhor tentou assassinar, que hei de usar da represalia que me compete e que não conseguirá escapar-me!

El Jorge Pradel sabia que esmagado

GENETHLIACO

(A' INTERESSANTE MENINA AMAZILIA DA SILVA)

(NO SEU ANNIVERSARIO)

Deixa viver a flôr, escuta o canto
Que o alegre passaredo entôa emquanto
Esplende a Primavera!
Vive a sonhar emquanto a Mocidade
Na vida esparge a viva claridade
Da rutila chiméra!

Nem sempre ha flôr, nem sempre existem sonhos:
Nem sempre a vida e o campo são risonhos...

Da Primavera é sonho uma Verbena
Quando sorrindo se entreabre a aurora...
E o Sonho é flôr, que ao desabrochar serena
A Mocidade a nossa vida enflôra...

Viceja a flôr emquanto ha claridade...
—Vive a sonhar emquanto ha mocidade!...

S. Paulo, 29 de Setembro de 1887.

Eugenio Fonseca

de auxiliares de todo o genero, operarios e servidores, aptos a todos os trabalhos humanos que que não exigem, unidos a força dos musculos e a destreza das mãos, senão uma intelligencia vulgar.

«E quando dizemos: o homem do futuro poderíamos quasi dizer

por semelhante linguagem Daniel Metzger havia de abaixar a cabeça e que talvez lhe obedecesse.

O carro de aluguel parou. O tenente apeou-se, seguiu o botão que fazia soar a companhia e pichou-o sem hesitar.

Nenhum rumor, nenhum movimento respondeu a este signal que o manobrep repetiu duas ou tres vezes com o mesmo resultado.

Jorge não estranhou aquelle silencio.

A idéa de que Daniel Metzger tinha-se ausentado de casa levando consigo Leonida ja lhe tinha, como sabemos, occorrido á lembrança durante as longas horas de cativeiro que tinha passado; queria, porem, certificar-se d'isso.

Um criado de avental branco e cabeça descoberta, que aproveitava o tempo de descanso firmando o seu canchilombo, sentado no portão da casa assistia, ficou sem duvida incommodado com o trabalho incessante da campainha e aproximou-se.

—O senhor está batendo em casa do sr. Metzger...

—Bem o está vendo e ouvindo... replicou Jorge.

—Pois perde o seu tempo, meu senhor...

—Como assim!

—Não ha ninguém em casa... O sr. e a sra. Metzger despejaram a criada e partiram de carro, com bagagem: o que prova que iam de viagem... Vi-ós até partirem...

o homem actual, porque os jornaes americanos relataram nesses ultimos dias que um cultivador de linho do Brazil, descobriu o meio de diminuir consideravelmente as suas despesas de mão de obra, substituíndo os seus negros por macacos.

Começou, dizem, por constituir um pequeno exercito de quadrumanos para

—Ha que tempo foi isso?...

—Ha de haver tres para quatro dias... Não estou bem certo... O que sei é que foi de manhã muito cedo...

—Obrigado.

O tenente sabia o que precisava saber.

Tornou para a carruagem e disse ao cocheiro:

—Vamos ao Grand-Hotel...

XX

Ao ver confirmadas as suas suspeitas, sentiu Jorge Pradel invadir-lhe o espirito uma horrível tristeza e uma profunda angustia a soborbar-lhe o coração.

Acabava pela segunda vez de perder o rosto da moçoltra que adorava e de perdê-lo por sua propria culpa.

Com effeito, se não se houvesse obstinado, contra os dictames da mais comensal prudencia, em penetrar no pequeno chalet, depois do encontro que tivera no Gymnasio, não o teria Daniel Metzger surpreendido dentro de casa, e não poderia por conseguinte suspeitar a sua presença em Paris. Teria conseguido sem difficuldade uma entrevista ímpta de todo o risco, e nada ficaria prejudicado...

Ao passo que agora Leonida, arrastada por um marido ciumento e brutal que devia julgar-se mortalmente offendido, jazia quem sabe em qu ignota paragem, onde Jorge não podia ir busca-la e onde o seu abomina-

os trabalhos ordinarios dos campos, e tão bons resultados obteve que pode confiar a seus novos auxiliares a colheita e a preparação do linho; os seus macacos trabalham com uma destreza incrível, sob a simples vigilância de um conductor dos trabalhos. Ainda mais, executam o que lhes é encarregado com maior celeridade do que os negros!

Ao textual nada mais devemos acrescentar do que o grípho e admiração; porquanto os protestos naturaes que deviam apparecer são olvidados, com demonstração de quanto vale ao menos o nosso corpo diplomatico, absorvido actualmente pelas duchas que são applicadas em Baden-Baden na imperial espinha.

Somente devemos nos convencer que isto de patriotismo é pulha!

FLAVINIO.

O enzoval de Isamberte

(BALLADA)

No dia em que Isamberte veio ao mundo, seu pae e sua mãe tiveram um grande pezar. Não porque lhe desagradasse a vinda daquelle bello anjo, com uns olhos verdadeiramente celestes e uns

vel tyranno não deixaria de aproveitar a distancia e a solidão para martirizar a seu talante.

Quem lhe assegurava mesmo que Daniel Metzger tornaria algum dia a trazer sua mulher a Pariz? Quem lhe affiançava que n'um accesso de louco furor não chegaria a descartar-se d'ella por meio de um crime?

Esta idéa acabra'hava o espirito de Jorge e fazia-o estremecer de susto e de horror.

Havia entretanto uma causa que o tranquillizava até certo ponto.

Era que o marido, suppondo-se vingado com a morte do homem a quem reputava amante de Leonida, seria talvez menos implacavel, e pouparia a vida de sua mulher, quando mais não fosse para lhe prolongar a expiação.

—Comtanta que ella viva!... murmurava o official exaltando-se. Algum dia hei de conseguir encontrá-la ainda que para isso me seja preciso revolver o mundo inteiro... Então desafia-a a que recuse a salvação que lhe hei offertar?

Hei de esbofetear publicamente esse Daniel Metzger, com pretexto ou sem elle, afim de o obrigar a bater se commigo; e se elle não quizer acceitar um combate leal, mata-lo-hei como elle me quiz matar, a mim mesmo. Estou no meu direito! E' a pena letal!...

(Continúa)

labios de flôr; foi até grande a alegria que sentiram ao ouvir esse primeiro vagido do recém-nascido, em que se expande o espanto do viver: ha em todos os homens e em todas as mulheres um echo, por muito tempo mudo, que só acorda a esse grito. Mas os paes de Isamberte não tinham podido arranjar o enxoval, e tal ponto eram pobres os desgraçados!

Viviam perto da costa, em uma velha cabana de madeira, carunchosa, sem porta, com o tecto quasi a desabar.

Tinham-lhes cedido por charidade essa habitação miseravel, onde o vento da noite penetrava até o leito daquelles pobres, envolvendo-os em um cobertor de ar molhado e de gottas amargas.

Quando o homem ia para o mar, nem sempre trazia peixe. As redes eram tão velhas, que, pelas malhas rotas e em vão concertadas, escapavam quasi sempre as tainhas e os salmões. A mulher não encontrava que fazer na aldeia, porque os seus pobres andrajos cahiam-lhe aos pedaços, e isto escandalisava as pessoas honestas. Quando não se anda bem vestido, não é possível ganhar para vestir!

De maneira que os dous desgraçados nem sequer poderiam pensar em talhar e preparar os pequeninos vestidos, os casaquinhos e as toucas, que tantas mulheres felizes enfeitam, sorrindo de orgulho, de fitas e de rendas. Teria, pois, a pequena Isamberte de dormir o primeiro somno em qualquer miseravel grabato, sem uma camisinha, nua como nascêra? Por felicidade, a mãe lembrou-se de um farrapo de cambraia branca, que um dia achara em uma porção de lixo, e do qual tinha feito uma cortina para a unica janella da cabana. Fraca e abatida como ficára, começou a arranjar a cambraia, lavou-a, apropriou-a, coseu-a, e Isamberte teve o enxoval, sendo com elle tão bonita como um anjo, com os seus olhos celestes, os seus labios de flôr!

II

Quando Isamberte cresceu, tornou-se subitamente triste e deixou de rir e brincar com as outras crianças na areia da praia.

A pobre creança lembrava-se de que não poderia fazer a sua primeira communhão, por um bello domingo cheio de sol, no meio de uma grande multidão alegre e festiva, na pequena egreja da aldeia.

Ella sabia o catechismo como nenhuma outra, e o senhor cura, entre o seu rebanho espirital, não tinha uma ovelha mais humilde e meritoria. Mas para Isamberte era preciso um vestido branco, e os paes de Isamberte não eram dessas pessoas ricas, que entram nas lojas com as algibeiras cheias de dinheiro, podendo escolher entre vinte qualidades de fazer das todas magnificas e caras. Mais de uma vez a pobre creança foi chorar amargamente defronte das vitrines das lojas de modas. Mas sua mãe disse-lhe: «Não choreis, minha querida.» E, tirando de um velho bahú todas as peças do enxoval, coseu-as, preparou-as, e fez, o melhor que pôde, um vestido. No dia da primeira communhão, Isamberte apresentou-se na

egreja com o seu vestidinho branco.

O bom Deus, que vê tudo, fingiu não ver os remendos do corpo do vestido e da saia, satisfeito com aquella pequenina alma intacta, e como Isamberte era! a mais bonita, pareceu tambem a toda a gente da aldeia que ella era a mais bem vestida.

III

Aos dezoito annos, namorou-se de um bonito rapaz, tão pobre como ella. Ajustaram casar, não occultando que se amavam, abraçando-se quando se encontravam.

Iam ambos para a pesca, ella de pernas nús, saltando de penedo em penedo, sobre as algas escorregadias, elle segurando-a pela cintura para que não cahisse; si ella se voltava, encontrava junto da bocca outra bocca de que não fugia; e á volta, quando a maré subia, caminhavam tão proximo um do outro, na vermelhidão do poente, que apenas se via uma unica sombra nos penedos da costa. Emfim, um vivo e sadio desejo de se possuirem invadiu-lhes o coração e os sentidos, e declararam que pretendiam casar sem demora. Mas a mãe de Isamberte mostrou-se muito afflicta. «Pensas em semelhante cousa, pequena? disse ella á sua filha. Como has de casar, sendo tão pobre e miseravel? Has de ir á egreja com esses farrapos que te dão o aspecto de uma mendiga, e como te atreverás a dormir, ao lado daquelle que te ama, nua de todo, junto desses farrapos cahidos?»

Desta vez foi a filha que consolou o mãe: «Não receies, lhe disse ella. Vou procurar no velho bahú o vestido da primeira communhão, que já me serviu de enxoval, e farei delle uma camisa para o dia do casamento.»

E assim fez. Na noite do casamento estava vestida novamente com a velha cambraia do enxoval. Si a camisa tinha alguns rasgões, o noivo não se queixou!...

IV

Apezar desta pobreza, foram felizes na sua cabana, onde viveram muitos annos depois da morte dos velhos paes. A alegria de se verem juntos e de se amarem consolava-os das mais amargas tristezas e não havia lagrimas que os seus beijos não seccassem immediatamente. Não tratavam de ganhar sinão o strictamente necessario para não morrerem de fome.

Do seu tempo, que o amor desejaria todo para si, davam algumas horas apenas ao trabalho indispensavel. Não se inquietavam com o dia de amanhã, porque antes delle havia a noite.

A sua alegria augmentava de dia para dia ao abraçarem-se na sua cabana, quando voltavam do trabalho, e como não havia porta podia ouvir-se, muito ao longe, o echo das suas gargalhadas e das suas palavras ardentes. Muitos ricos tinham inveja da vida daquelles pobres que se amavam.

Mas um dia Isamberte adoeceu; na miseria, a força de viver gasta-se mais depressa do que a força de amar. Agora a pobre rapariga ficava todo o dia deitada no grabato conjugal, com os labios desbotados e os olhos amarellecidos. Junto della, o marido afficto comprehendia que dentro

em breve a sua companheira se iria para não voltar.

Durante longas horas olhavam-se os dous, não se fallando, com o receio de confessarem os seus tristes pensamentos. Mas cada qual bem adivinhava o que o outro estava pensando! Bem cêdo iriam separar-se! E o marido de Isamberte tinha, além da angustia de perdê-la, uma outra angustia, que a pobre rapariga adivinhára.

—Olha, disse-lhe ella, na vespera do dia fatal, eu leio no teu pensamento! Não ha lençoes no nosso leito, nem um pedaço de linho na nossa cabana, e tu não sabes como has de amortilhar-me. Não te afflijas, meu pobre amigo! Procura no velho bahú a camisa do meu noivado, que me serviu tambem para o vestido da primeira communhão, e ella me servirá de mortalha!

No dia seguinte, amortilhada na cambraia de seu noivado, a pobre rapariga dormia no cemiterio. Dous anjos desceram do ceu em um raio de luar. Vinham buscá-la. Mas eram dous anjos muito pequenos, chegados ha pouco ao paraíso, encarregados pela primeira vez da missão de irem a terra procurar os defuntos escolhidos para a felicidade eterna.

Quando afastaram a terra e levantaram a tampa do feretro, ficaram muito perplexos. Debeis, como eram, não teriam forças para erguer o corpo da morta e leva-la até ao throno do Senhor, porque era muito alto. Que haviam de fazer? De que meio se serviriam? Desanimados, iam já voltar novamente ao ceu para pedirem conselho a algum seraphim mais experiente, quando descobriram a mortalha de cambraia que a brisa ja noite fazia tremor. Lembraram-se então de fazer della umas azas para a morta. Foi um momento. A cambraia foi rasgada e adaptou-se aos pallidos hombros de Isamberte em duas azas brancas e moveidas, e a pobre rapariga subiu ao ceu, quasi resuscitada, com o auxilio dessas azas que tinham sido na terra o seu enxoval, o seu vestido da primeira communhão, a sua camisa de noivado e a sua mortalha.

CATULE MENDÉS.

Companhia Mogyana

Os lucros liquidos da Companhia Mogyana foram no semestre findo de 366:261\$757 quantia essa da qual 85:761\$757 serão applicadas a fechos e melhoramentos do material fixo e rodante, sendo o resto distribuido como dividendo.

O fumo

Morreu na America, um rapaz vigorosissimo, filho do advogado Russel H. Kewals.

Feita a autopsia no cadaver do findo, verificou-se que tinha fallecido de uma degenerescencia do coração, determinada pelo abuso do cigarro. Fumava 60 cigarros por dia.

Consortio

Casou-se ante-hontem, em oratorio particular, o sr. Chrysantho da Fonseca com a exma. sra. d. Maria Emilia da Costa, filha do sr. Joaquim Antonio da Costa.

Serviram de padrinhos—do noivo o sr. coronel Antonio Leme da Fonseca e a exma. sra. d. Marcia da Fonseca; e da noiva o sr. Heliodoro Anto-

nio da Costa Ferreira e sua exma. esposa.

Foi celebrante o revm. padre Senna Freitas.

Aos noivos desejam os mil venturas.

Instrucção publica

A presidencia da provincia declarou ao dr. director da instrucção publica, ficar designado o dia de hoje affm de installar-se o conselho municipal desta cidade.

Conde do Pinhal

Acha-se gravemente enfermo em Campinas o exmo. sr. Conde do Pinhal.

Morte de um jokey

Falleceu ante-hontem, em Campinas, repentinamente, quando montava um cavallo para corrida de experiencia, o jokey Alexandre.

Como jokey era muito estimado pela sua probidade e como particular acatado pelas suas excellentes qualidades.

Deixa viuva e filhos em extrema pobreza.

Carteira Commercial

A convite do sr. Emilio Pestana, reuniram-se os agentes commerciaes da capital, affm de acordarem sobre a organização da carteira commercial e publicação semanal das cotações.

Presidio a reunião o sr. Pestana, que expoz as bases do accordo, sendo todas approvadas.

Os srs. agentes reunidos deliberaram:

1^a—Eleger-se uma commissão para organizar a Carteira Commercial, que será publicada de dous em dous mezes.

2^a—Que a commissão forneça aos jornaes uma cotação semanal de todas as transacções realisadas durante a semana, assignada pela commissão

3^a—Que para as despezas de impressos e publicação da Carteira Commercial, concorram todos os agentes.

4^a—Que a commissão eleita seja substituida de dous em dous mezes.

Feita a eleição da commissão foram eleitos os srs. Sá & Andrade, Rocha & Comp. e E. R. Pestana.

Eleição provincial

Foi approvada em 3^a discussão a lei reformando o processo das eleições provincial e municipal.

Antartica paulista

Fomos obsequiados pelo sr. João Azevedo, agente da Antartica paulista, com um presunto, preparado naquelle importante estabelecimento. Incontestavelmente está em condições de não ser inferior aos de industria estrangeira, e pelo menos igual com a vantagem de ser mais barato para o consumidor.

O nosso publico deve comprehender que o auxilio a toda industria nacional, é necessidade, principalmente quando offerece productos como os da Antartica Paulista.

Candidatos

Apresenta-se candidato ao lugar de deputado pelo 4^o districto da Bahia, na vaga pelo fallecimento do barão da Villa da Barra, o conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco.

Joaquim Nabuco

Devia ser hontem reconhecido deputado pelo 1º districto de Pernambuco, o dr. Joaquim Nabuco.

Eleição de um deputado

Foi marcado o dia 15 de Novembro para se realizar no 6º districto da provincia do Rio de Janeiro a eleição de um deputado, na vaga que deixou o sr. conselheiro Thomaz Coelho, ultimamente escolhido senador.

Immigração italiana

Diz o *Jornal do Commercio* que a pessoa que daqui escreveu ao deputado Moneta induzindo-o a fazer o governo prohibir a sahida de seus patricios para esta provincia, foi um tal sr. Romoli Lotti, que por aqui andou com a companhia Emanuel.

Bonds a vapor

Sabemos diz a *Provincia* que o conceituado negociante do Rio Claro, sr. Joaquim José de Sá, concessionario de uma linha de bonds entre aquella cidade e Piracicaba, celebrou no dia 1 do corrente o contracto que faltava, com a camara de Piracicaba, e promove activamente a incorporação de uma companhia para realizar tão importante melhoramento.

Café

O ministro das colonias, na Hollanda, o sr. Sprenger, declarou, em uma das sessões no mez findo, aos estados geraes que a produção cafeeira de Java está em decadencia por causas diversas, e que a pequena colheita d'este anno ha de agravar a situação.

Taubaté

Fundou-se n'aquella cidade devido a iniciativa do integro Juiz de Direito da comarca, o *Instituto de Agricultura, Artes e Officinas*.

Fallencia

Foi declarada a fallencia da casa commercial de Santos, Mathias Costa & Santos, sendo nomeado curador fiscal o dr. Inglez de Souza.

Ameaça

Diz o *Diario de Santos* que no sabbado ultimo foi uma das mais importantes autoridades dessa comarca ameaçada por um anonymo que lhe enviou uma bala de revólver dentro de um envelope.

Confessemos que é a tentativa de morte mais a navel que pode commetter um criminoso.

Perigoso exercicio

Mais um facto notavel nos Estados Unidos, que os têm em abundancia durante o verão.

Em um velocipede aquatico de sua invenção, atravessou as corredoiras do Niagara perante multidão enorme que o contemplava das duas margens, o francez Alphonse King, conhecido por aster percorrido a pé em outra occasião, com uns sapatos insubmersiveis tambem inventados por elle.

No meio da corrente o velocipede balanceava de modo assustador, mas este perigoso ponto não tardou a ser atravessado, graças aos esforços das suas musculosas pernas.

Desde que ali se afogou o capitão Webb, o Niagara tem sido atravessado em barril, a nado e a velocipede.

Trabalhadores revoltados

Os trabalhadores do prolongamento da linha Sorocabana a Botucatu, no trecho comprehendido entre a Raiz da Serra e Capivara, revoltaram-se contra o empreiteiro, incendiaram ranchos e praticaram outros desactos.

Foram feridas 7 pessoas, 3 das quaes gravemente.

São avaliados os prejuizos materiaes em cerca de 4:000\$.

Consta que o motivo da revolta foi o atrazo de pagamentos.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú etc.

Faz saber a quem convier que, havendo o cidadão Luiz Borges de Sampaio, requerido que fosse elle julgado com a renda legal para ser alistado eleitor, em vista dos documentos que apresentou á este juizo e do parecer do doutor promotor publico, assim o julgou por despacho de um de Outubro de mil oitocentos e oitenta e sete, para ser admittido alistar-se eleitor desta parochia. E, para que chegue a noticia de todos, mandou lavar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 3 de Outubro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por despacho desta data e a requerimento dos cidadãos João de Almeida Mattos e Francisco Galvão de Sampaio, foram seus nomes incluídos no alistamento eleitoral desta parochia, para onde mudaram seu domicilio.

Outro sim, que na petição de Manoel José Francisco de Carvalho Junior, dei o despacho seguinte: A. Complete o supplicante a prova do pagamento de industrias e profissões, que offerece a lacuna de um anno, e bem assim do periodo do estabelecimento commercial nos termos do disposto no art. 1º § 7º do decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882, visto como pelos documentos apresentados verifica-se que começou a funcionar no dia 13 de Outubro de 1885, não tendo por conseguinte a duração de dois annos, exigida pela lei. Publique-se o presente despacho por edital e pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887.

Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de

João Narciso do Amaral, em que requer a sua inclusão no alistamento eleitoral desta parochia, dei o despacho seguinte: O supplicante prova com os documentos apresentados ter sido alistado eleitor na comarca de Santos, de cujo alistamento foi eliminado em data de 30 de Setembro do anno passado, mas não mostrando que a sua eliminação fosse determinada por mudança de domicilio, unica hypothese em que, não só o art. 8 §3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 como o art. 32 do dec. n. 8213 de 13 de Agosto do mesmo anno admittem a inclusão no novo domicilio, é mister que prove para poder ser attendido. Publique-se o presente despacho por edital e pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887. José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphans da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com prazo de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pele seguinte:

Um pasto no Vossoroca, divizando com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da cidade, por 300.000. Uma casa a rua d e Sant'Anna, esquina, com um terreno annexo, dividindo com João da Silva, por 600.000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisca Ribeiro de Escobar.

1. d. s. 1. d. n.

ANNUNCIOS

AO COMMERCIO

E O PUBLICO

Os abaixo assignados previnem ás praças de S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro e desta cidade, que compraram o negocio de secços e molhados, louças e ferragens do sr. José Vicente Martins, sito ao largo da Matriz desta cidade, livre e desempeitado de qualquer onus; e para que o commercio e o publico fiquem scientes disto, fazem a presente declaração, e quem se achar com direito a qualquer reclamação, pode apresental-as no prazo de 40 dias a contar desta data, e para que ninguém ignore fazem a presente declaração que assignão.

Itú, 30 de Setembro de 1887.

Francisco Cioffi.

Sebastião C. Nunes Bueno.

15-

O Dr. Antonio Lazzarini
MEDICO, CIRURGIÃO E PARTEIRO

mudou-se para a rua do Comercio, esquina da travessa do Carmo. Attende a todos os chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Loteria da provincia
6993
(APPROXIMAÇÃO)
Premio vendido por João de Andrade,
na ultima extracção

FUMO BOM

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio pôde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta.....

E para rova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto. ler este annuncio, comprar e fumar:

- fumo do Rio das Pedras.
- fumo do Laranjal.
- fumo da Faxina.
- fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arrobast

Um diluvio de fumo!!!

15-2

Pedro Lacerda

Mudou a sua loja de barbeiro para á mesma rua, casa contigua á typographia da IMPRESSA.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em preços, merecem especial menção, taes como :—Doce, peixe e fructa em conserva; *petit-pois*, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os preços são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... *retiro espiritual*...

MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

20

Notas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbac & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de ei. para construcção.

Rua de Santa Rita

Samuel Borges

CERVEJA LEÃO

BETANO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALETICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZAO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETTINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).